



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

No final do ano passado, Macau foi classificada como cidade criativa na área da gastronomia. Passou a ser membro da Rede das Cidades Criativas da UNESCO na área da gastronomia, portanto, a sua gastronomia é mundialmente reconhecida. Aquando do lançamento, em Janeiro deste ano, do Ano da Gastronomia de Macau, o Governo afirmou que ia incluir os roteiros gastronómicos nos roteiros turísticos "sentir Macau passo-a-passo", estudar roteiros de gastronomia mais profundos, e acompanhar a criação da base de dados sobre a gastronomia macaense. Mas até ao momento ainda nada se viu, nem roteiros gastronómicos, nem base de dados.

Em 2003, o Governo iniciou os 4 roteiros turísticos "sentir Macau passo-a-passo", em 2015 incluiu mais 4 roteiros, mas os residentes continuam a duvidar dos resultados, por exemplo, o "bus highlights tour", que tem menos de 1 ano de funcionamento, foi uma falha típica dos roteiros turísticos. Agora, o Governo quer implementar roteiros gastronómicos, por isso, muitos residentes estão preocupados que a situação se repita e resulte em desperdício de recursos e de erário público. Até agora, ainda não existe uma lista de comidas, assim, é provável que os restaurantes típicos não sejam os verdadeiros beneficiários. E a par disso, se a fiscalização aos restaurantes recomendados não for bem-feita, é provável que estes sejam lojas negras com mau ambiente, o que terá impacto negativo para a fama de Macau enquanto "cidade da gastronomia".



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Existem em Macau muitos restaurantes tradicionais que são bem aceites pelos moradores e que atraem muitos visitantes. Mas, nestes últimos anos, muitos deles depararam-se com muitas dificuldades - rendas altas, falta de recursos humanos, e descendentes não querem continuar o negócio - que os obrigaram a fechar, por isso, há cada vez menos restaurantes destes. Como é que se pode revitalizar a economia comunitária, em prol do desenvolvimento sustentado das lojas tradicionais, é algo que o Governo deve encarar agora e no futuro.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. 2018 está a chegar ao fim. Afinal, qual é o ponto de situação dos percursos gastronómicos dos roteiros “Sentir Macau passo-a-passo” e dos roteiros gastronómicos mais profundos? Quando é que vão ser oficialmente lançados os percursos gastronómicos dos roteiros “Sentir Macau passo-a-passo”? Como é que vai ser garantida a qualidade das lojas recomendadas e os efeitos desses percursos? Os estudos sobre os roteiros gastronómicos mais profundos vão ser concluídos ainda este ano? Já estão concluídos os trabalhos de criação da base de dados sobre comida macaense? Já foi integrado nessa base algum prato de comida macaense? Como é que são recolhidos os dados?

2. Para o Governo a definição de lojas antigas típicas abrange firmas e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

marcas com longa história, contextualização e conotação cultural típica e clara de Macau, com produtos, arte e serviços que se transmitem às várias gerações, são conhecidas e aceites na sociedade, têm boa reputação, são avaliadas e confirmadas pela “Comissão de avaliação das lojas antigas típicas de Macau”, a firma ou a marca já existem há 40 anos ou mais, e exploram actividades comerciais há mais de 30 anos. No entanto, há quem entenda que disto podem resultar alguns problemas, por exemplo, os filhos que herdaram a firma e transferem o nome do proprietário. Neste caso, o novo dono tem de encontrar os recibos de todos esses anos para comprovar que tem qualidade de loja antiga¹, o que é uma inconveniência. As autoridades vão melhorar os procedimentos de pedido e de aprovação?

3. São cada vez menos as lojas antigas nos bairros antigos. Nestes últimos anos, as comunidades colaboraram com Governo na promoção de várias actividades, tais como as feiras nocturnas do Largo do Pagode do Bazar, festivais na Travessa do Armazém Velho, etc., actividades que conseguiram otimizar o ambiente de exploração dos bairros antigos. Para além destas actividades, de que outros planos dispõe o Governo para revitalizar esses bairros e melhorar o ambiente de negócio, para as lojas antigas poderem sobreviver? Vai haver coordenação e conjugação científica com os jovens empreendedores, para atrair os investidores interessados e jovens empreendedores a contactar e negociar com as

¹ Hou Kong Daily – dia 4 de Novembro de 2018.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

lojas antigas, apoiando-as na continuidade das suas marcas e artes tradicionais? Na sequência do desenvolvimento da Grande Baía, de que políticas dispõe o Governo para apoiar as lojas antigas típicas a expandirem-se na Grande Baía?

15 de Novembro de 2018.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang